

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

**Título:** Teste De Hidrogênio Expirado Com Lactose No Ambulatório De Gastroenterologia Pediátrica Do Ippmg-ufrrj

**Autores:** PÉRCOPE FL, ALMEIDA SFS, JUNQUEIRA JCF, CARVALHO SR, GUERRA SNPR, GRACIA J, VALLADARES MA, , ,

**Resumo:** Objetivos Observar a positividade do teste de H<sub>2</sub> expirado com lactose em pacientes com sintomas de intolerância à lactose (IL). Metodologia Estudo retrospectivo, descritivo, por análise de prontuários de pacientes com sintomas sugestivos de IL que realizaram o teste de H<sub>2</sub> expirado com lactose. Resultados 25 pacientes foram incluídos na pesquisa, os quais apresentavam dor abdominal (17), halitose (1), aftas (3), diarreia/fezes pouco moldadas (14), flatulência (2), distensão abdominal (12), assadura perianal (5), hiporexia (1), disfagia (1), aerofagia (2), artralgia (3), cefaleia (3), astenia (1), baixo ganho pondero-estatural/emagrecimento (3), vômitos (1), náuseas (3), tenesmo (1) e constipação intestinal (8). O teste foi positivo em 12 pacientes, 6 com diarreia, 10 com dor abdominal, 2 com flatulência, 6 com distensão abdominal, 2 com assadura perianal e 1 com vômito. O teste foi negativo em 13 pacientes, 8 com diarréia, 7 com dor abdominal, 6 com distensão abdominal e 3 com assadura perianal. 13 tinham doença de base: síndrome de Kabuki (1), infecções de repetição (1), toxoplasmose (1), gastrite H. pylori positivo (2), gastrite H. pylori negativo (1), hipermobilidade articular (2), SIDA (1), obesidade (1), asma (1), rinite (1), dermatite atópica (1), DII (1), tuberculose pulmonar (1), síndrome genética a esclarecer (1), deleção 18p (1), Doença Celíaca (2), Esclerodermia Cutânea (1), síndrome intestino irritável (1) e Giardíase(1). Conclusões 52% dos testes de H<sub>2</sub> expirado com lactose realizados foram negativos e 48% positivos. Os sintomas de intolerância à lactose relacionados à positividade do teste foram: dor abdominal (58,8%), diarreia (42,8%), flatulência (100%), distensão abdominal (50%), assadura perianal (40%) e vômitos (100%).